



Defesa de Espinho

Série IV Ano XIV

N.º 709

Domingo, 28 de Outubro de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO
PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO
POR ESPINHO

As eleições para as Juntas de Freguesia decorreram em absoluta ordem em todo o concelho

Em Anta a eleição foi muito renhida tendo vencido a lista da opposição

Conforme estava anunciado, realizaram-se no transacto domingo as eleições das juntas de freguesia do nosso concelho.

Em Espinho, em virtude do sr. presidente da Câmara ter desistido de apresentar a lista que organizara, foi apresentada ao sufrágio dos eleitores apenas uma lista que, embora organizada pela opposição, teve a sanção oficial. Desta forma, a votação perdeu o interesse, registando-se no passado domingo a mais fraca votação de Espinho em todos os tempos—174 votos, para 1932 eleitores inscritos, ou seja 9%.

A Assembleia eleitoral funcionou pela primeira vez no átrio dos Paços do Concelho, sob a presidência do sr. Fausto Neves, tendo início às 9 horas e encerrando-se às 12,50 horas.

A eleição deu o seguinte resultado:

Effectivos

José Monteiro Valente, Manuel Fernandes da Silva, Alfredo Figueiredo.

Substitutos

Alfredo Rodrigues Cruz, Filipe Rodrigues Vité, Joaquim Alves Pinto.

Em Anta disputaram-se, com grande interesse, duas listas; uma patrocinada pelo Pároco da freguesia, pelo sr. Salazar Palma e pelo Presidente da Câmara.

A outra foi apresentada pelos elementos da Junta actual e pelo sr. José Ferreira da Silva (Mamo). Esta lista, que venceu pela maioria de 34 votos, compo-se dos seguintes nomes:

Effectivos

Francisco Rodrigues de Castro, António Pinto de Sá, Domingos Pereira Quintas.

Substitutos

Narciso de Barros Dias, Manuel Fernandes Viseu, Angelo de Oliveira Rocha.

A lista vencedora obteve 252 votos, enquanto o mais votado, da lista vencida alcançou apenas 218.

O n.º de eleitores era de 654 e as listas entradas 468—71%. Presidiu ao acto eleitoral o sr. Salazar Palma, assistido pelo presidente da Junta sr. Augusto da Silva Gomes.

Nas freguesias de Guetim Sil-

va'de e Paramos não houve opposição nem interesse eleitoral.

—Em Guetim—a nova junta ficou assim constituída:

Effectivos

Alfredo Rodrigues de Sá (releito), José da Cunha Barros, Belmiro Gomes da Silva, (releito).

Substitutos

José Moreira da Costa, Maximino Gomes de Oliveira, Francisco Pereira de Sá.

Silvalde—Effectivos

António Gonçalves de Oliveira, Joaquim Ferreira de Sá, António Alves Soares.

Substitutos

António Vieira Machado, Alberto Pinto de Sá, Alberto Alves Fardilha.

Paramos—Effectivos

Domingos Alves Vieira Júnior (releito) Armindo Pinto Menezes José Rodrigues Dias.

Substitutos

José Martins de Almeida Magalhães, José Pinto Ferreira de Sá, Claudino Pereira de Assunção.

Hora de inverno

Conforme determinação governamental, foi ontem restabelecida a hora normal, sendo os relógios oficiais atrasados 60 minutos.

Posições firmes e esclarecidas

«O clima social do tempo presente não nos perturba nem pode preocupar nos a nós que, se logo de começo tomámos posição contra alguns sistemas doutrinares em moda, também desde sempre influenciamos ao lado dos descontentes da actual organização social. A crise política do mundo junta ao desequilíbrio moral e a estada de miséria gerado pela guerra está porém criando condições que, se podem apressar uma evolução conveniente, podem também provocar subversões catastróficas. Desenvolve-se uma tática a que levianamente se fecham os olhos e para a qual seria prudente todos os tivessem abertos: reclamar instituições fracas para se instaurar e exigir-las ao depois fortes para se manter. Por este caminho se subverterá muito do que até há pouco se considerava salvo para a civilização do ocidente.»

SALAZAR

PELO CASINO

Sessões de Variedades

Nas sessões de variedades do nosso Casino actual, presentemente, um grupo de artistas menos numeroso mas mais seleccionado, que se faz apiair diariamente no «dancing-bar»-restaurante.

Carmelita de Cordeba, Ana Maria del Cid, Lillian de Naga, Elvy and Jaury, Rosita Pastral e Gema de Rio, são as artistas que ultimamente animam as sessões de variedades. A essas acaba de se juntar a gentil cançonista espanhola Charito Serrano, possuidora de uma voz meiga e aveludada, a qual fez a sua estreia na passada sexta-feira.

As danças continuam a ser animadas pelas orquestras Almeida Cruz e Murillo.

O MOVIMENTO DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO

Os republicanos democratas de Espinho, reunidos no Teatro Aliança, deram a sua inteira adesão

às resoluções do Centro Almirante Reis

A exemplo do que se vem fazendo pelo País fora, os elementos republicanos e liberais de Espinho, devidamente autorizados, levaram a efeito na pretérita 4.ª feira, 24 do corrente, uma reunião no «Teatro Aliança», para apreciarem e tomarem resoluções sobre o movimento de reivindicação de liberdade política e eleitoral, iniciado com exito no Centro Escolar Almirante Reis, de Lisboa.

A velha e espaçosa casa de espectáculos achava-se literalmente cheia e entre a assistência, constituída por pessoas de todas as categorias sociais, viam-se numerosas senhoras.

No palco sobressaíam duas bandeiras nacionais e ao lado delas os dísticos: «Queremos eleições livres!» — «Queremos a extinção do campo de concentração do Tarrafal».

A mesa era presidida pelo velho republicano e democrata sr. Francisco Joaquim Pereira de Rezende, que tinha a secretariado os sr.s dr. Augusto Constante Pereira, advogado desta vila, e António Gaspar Júnior, estando presente o sr. Fernando de Miranda Gomes, presidente da

Câmara, licenciado, como representante do sr. Governador Civil.

Constituída a mesa, o sr. dr. Constante Pereira lê o expediente que constava de vários telegramas, entre os quais das seguintes individualidades: dr. Adolfo Coutinho, de Macieira de Cambra, indigitado para presidir à reunião mas que não pôde comparecer; dr. Pedro Chaves, de Ovar; Sá Azeredo, Filho, Augusto do Espírito Santo, Manuel de Oliveira Lopes, de V. N. de Guia; professor Pinto Adão, e uma carta do sr. Lopes de Oliveira, de Oliveira de Azmeis, cuja leitura foi por vezes interrompida com calorosos aplausos.

A seguir usa da palavra o sr. dr. João de Oliveira Neves, que a Assembleia recebe com uma grande evação e vivas à República, à Democracia e à Liberdade.

O ilustre orador produz uma eloquente oração, frequentemente interrompida com os aplausos do auditório, fazendo uma crítica cerrada à orientação política do Governo, cujos processos condena em absoluto.

«O Governo entendeu—diz o dr. José Neves—por razões que não são muito claras, especialmente para

AS BODAS DE OURO dos Bombeiros V. de Espinho

Realizam-se hoje os principais números do programa

A chuva que caiu abundantemente na manhã de domingo último, prejudicou muito o brilho de alguns números do programa das comemorações das Bodas de Ouro dos B. V. de Espinho, especialmente a romagem ao cemitério.

Às 11 horas saiu a corporação do seu quartel, precedida da Banda de Música de Paramos, com a sua velha mas gloriosa bandeira, em direção à Igreja Matriz onde assistiu à missa por intenção dos sócios falecidos. Durante a cerimónia fez-se ouvir um conjunto musical e um coro de meninas sob a regência do maestro Fausto Neves.

Finda a missa, o corpo activo da corporação recolheu ao quartel para daí a minutos se organizar a romagem ao cemitério em homenagem à memória dos sócios que ali dormem o sono eterno.

Debaixo de uma chuva trrencial, formou-se o cortej, tendo a frente a Banda de Paramos sob a regência do sr. Albino Pinheiro, a qual se fazia acompanhar pelo seu estandarte. Seguiu-se o corpo activo dos Bombeiros sob as ordens do chefe de divisão António Artur Pinto da Costa, levando à caula o preito socorro n.º 2 conduzindo uma grande corô de flores naturais.

Atraz da viatura seguem os membros da Direcção da Associação, o comandante sr. eng.º Luis Lamas de Oliveira e bastantes associados.

No préstito incorporaram-se

Simulacro de incêndio Concentração e desfile SESSÃO SOLENE

também representantes do Sindicato Nacional de Panificação do Distrito de Aveiro e da Secção local do Sindicato N. dos Botoceiros do Distrito do Porto, do Grupo Jardim Estrela, com os seus estandartes, e de outras colectividades.

No cemitério, a corporação formada em posição de sentido, o sr. eng.º Ricardo Gioso, presidente da Direcção, leu uma alocução alusiva ao acto, e, depois de toque de sentido pelo corneteiro da corporação e de um minuto de silêncio em homenagem aos bombeiros falecidos, o préstito tomou o caminho do quartel onde dispersou.

—A noite realizou-se no Salão Nobre da Associação, uma festa dedicada às famílias dos sócios, a qual decorreu muito animada, sob a actuação da Orquestra Palácio.

O programa de hoje

Às 10 horas:— Simulacro de incêndio no edificio da antiga Fábrica de Moagem, à Avenida Oito;

Às 15 horas:—No largo dos Paços do Concelho—concentração das colectividades congêneres, seguida de desfile em direção ao edificio social;

Às 16,30 horas:—Sessão solene comemorativa das Bodas de Ouro da Associação.

No próximo domingo

Jantar de confraternização dos amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho—último número das comemorações quinzenárias.

Amigos dos Pobres

Da conceituada firma Pinhais & C.ª L.ª, de Matozinhos, da qual é sócio-gerente o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, recebemos a seguinte carta, acompanhando um vale de mil escudos:

«Sr. Director de «Defesa de Espinho».

Em comemoração das Bodas de Prata da fundação da nossa firma, temos a honra de juntar um donativo de 1.000\$ destinado aos pobres de Espinho protegidos por esse jornal, de que V.ª é muito digno director».

—Ora em nome da firma, ora em seu nome pessoal, o sr. Manuel Pinhal está sempre a lembrar-se dos pobres, beneficiando por igual os da sua terra natal e os da terra onde exerce a sua actividade.

Os nos- os agradecimentos em nome dos pobres de Espinho.

Temperatura da Semana

	às 11 h.	às 22 h.
2.ª feira	29º	17º
3.ª feira	24º	18º
4.ª feira	23º	18º
5.ª feira	29º	18º
6.ª feira	23º	18º
Sábado	23º	—

O comércio de batata volta a ser livre

Foi para o «Diário do Governo» uma portaria que declara livre o comércio de batata.

É uma medida recebida com alegria por toda a gente por nos trazer a esperança de que esse tão usado tuberculo não faltará em toda a parte em condições acessíveis à bolsa do pobre. Oxalá assim seja.

Da Dinamarca deve chegar dentro de breves dias um carregamento de 15 milhões de quilos de batata, que devem fazer bastante fartura.

Que sejam bemvindas!

As Bodas de Prata da firma Pinhais & C., L.

Jornal regionalista, por excelência, a «Defesa de Espinho» não podem ser indiferentes a actividade e as acções meritórias dos espinhenses em qualquer parte que eles se encontrem ou exerçam a sua função social.

Nesta ordem de ideias não podemos deixar de arquivar nestas colunas — e com muita satisfação o fazemos — os actos de altruísmo e larga projecção Social que caracterizaram as comemorações das Bodas de Prata da firma Pinhais & C., L. de Matozinhos.

Essa firma fundada por um grupo de homens honestos, tendo à sua frente como administradores dois dignos espinhenses, é um exemplo de honesta actividade, de tino administrativo e de bondade para com os seus colaboradores.

Vamos, pois, dar um resumo das referidas comemorações, que não tiveram qualquer carácter festivo, devido ao luto que ainda envolve a firma, mas que se revestiram dum cunho de sinceridade e de sentimentalismo que pôs em evidência a nobreza de sentimentos de quem se encontra na suprema chefia da importante fábrica Pinhais & C., L. — A 9 horas, na Igreja matriz de Matozinhos foi rezada uma missa por alma dos sócios falecidos que são: Luiza de Sousa Ferreira, Luiza da Silva Rios e António Rodrigues Pinto Pinhal. Ao piedoso acto assistiram as famílias dos sócios e todo o pessoal da fábrica, tendo havido a seguir uma romagem ao cemitério em homenagem aos mortos queridos.

Após a romagem lá as pessoas que nela tomaram parte se dirigiram para o edifício da fábrica onde o seu estimado gerente e principal fundador sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal pronunciou o seguinte discurso:

Faz, hoje, precisamente, 25 anos que se fundou esta firma, que, apesar de iniciativa minha, a vi apodada pelo meu saudoso irmão, meu cunhado Luiz de Sousa Ferreira e meu inolvidável amigo, sr. Luiz Rios. Outros vieram depois para melhor e mais nos auxiliarem nesta empreitada.

Era minha intenção, ao atingirmos esta data — que aguardava com o mais ardente desejo — comemorá-la com o maior brilho.

Deus, porém, não o entendeu assim, pois que dois, dos quatro fundadores, foram prematuramente afastados do meu convívio, não me permitindo a realização do meu desejo, ou seja, a comemoração desta data com o mais íntima satisfação.

Destas dois saudáveis companheiros, abstenho-me de traçar a sua biografia, por que a sua lembrança, os seus bons serviços e os seus nobres sentimentos estão ainda bem patentes na memória de todos os presentes que bem os conheceram. Prefiro, portanto, nada falar a tal respeito, calando em mim tudo quanto pudesse dizer, declarando, simplesmente, que mantenho pelos meus companheiros de tantos anos de trabalho, a maior saudade.

E para que fique bem vincado o significado desta acto, fanho a honra de convidar o sr. António Pinhal Júnior a descer ao refrato que representa os pioneiros desta firma.

Que os que nos sucederem, se não esqueçam de quantos esforços e cancelas se dispenderam durante estas 25 anos, de lutas constantes, pois nem tudo foram rosas!

No entanto, se se conheceram horas máx também os tivemos boas.

E como disse já, seria para nós um dia feliz se não tivéssemos hoje de chorar os nossos sócios desaparecidos.

Do programa destas comemorações faz parte, ainda o início das obras para a renovação das nossas instalações industriais, que necessitam de maior expansão. Queremos dotar a nossa fábrica com alguns melhoramentos que se tornam indispensáveis a um melhor rendimento da mão de obra; a embellezar um pouco mais o seu ambiente, proporcionando aos nossos operários maiores comodidades, instalações mais higiénicas, com mais ar e mais luz, de maneira a tornar-lhes o seu trabalho, tanto quanto possível, mais leve e porventura menos fatigante.

Entendemos ainda, que para solenizar esta data, e também ainda em homenagem aos nossos mortos queridos fazíamos bem aposentar, — o que vamos fazer — com a sua féria por inteiro, durante a sua vida, o nosso velho fogueteiro Tavares, já velhinho sim, mas sempre trabalhador e cumpridor dos seus deveres, garantindo-lhe um fim de vida mais tranqüilo e sem preocupações. Para ele vai a homenagem mais sincera da garantia desta casa.

Que isto sirva de estímulo aos seus companheiros, para que assim, no futuro,

possam merecer a mesma distinção que este nos mereceu, e aos quais vamos galardoar conforme os seus anos de serviço nesta firma.

Do plano das nossas novas instalações faz parte, igualmente, a criação de um «Lactário», destinado às crianças das nossas operárias, que serão ali recebidas com todo o carinho, higiene e conforto.

Antes de terminar, não quero deixar de saudar, nesta hora, todos os meus colaboradores, sendo lícito destacar em primeiro lugar, o meu velho amigo D. José, todo o pessoal de escritório, bem como todos os chefes de secção. Abraçando o D. José, quero abraçar nela todos aqueles a quem me refiro, pedindo-lhes que continuem a serem amigos desta firma, tanto como eu o tenho sido deles.

Eis, estimados sócios, minhas senhoras e meus senhores, em poucas palavras, a que se limitaram, pelos motivos que tive a honra de expor, as comemorações das nossas Bodas de Prata como industriais.

Que aqueles sobre quem recair um dia o encargo de continuar a nossa obra, e que tenham a felicidade de celebrarem as nossas Bodas de Ouro, o possam fazer com mais alegria e satisfação, e não deixem nunca de terem bem presentes no seu espírito, o exemplo de iniciativa, persistência e honestidade que os fundadores desta Casa lhes legaram. Pedimos-lhes, ainda, que tenham para com todos os seus colaboradores e operários o maior carinho pelo seu bem-estar.

Ao sr. Manuel Pinhal responde, em nome do pessoal, o empregado superior da fábrica, sr. D. José Albuquerque Mora, num bem ordenado discurso do qual apenas podemos extrair alguns tópicos.

Começa por salientar o esforço dos fundadores da casa e dos que vieram depois e presta sentida homenagem aos sócios falecidos.

Diz o sr. D. José Mora: — «Sriedad», energia, decisão e arrojo são qualidades muito desejadas pelos homens, e estas estão vinculadas no que é nosso gerente desde a fundação da sociedade — e que em sua orientação como tal, dá vida a esse agente em qual que se chama vontade consentiente, como factor decisivo nos negócios, vida de nobres esforços e energia perseverança para realizar uma obra, a obra que conhecemos, na qual se reúnem os dois princípios fundamentais que são, a fidelidade aos compromissos e a perfeição e pureza dos produtos.

Os empregados e operários, alguns com muitos anos de serviço nesta firma, fazem votos porque a fábrica continue sempre na vanguarda das fábricas de conservas de Matozinhos, consolidando cada dia mais o seu nome, etc. Agradecem também, reconhecidos, que aquele operário para cuja idade o serviço é já muito pesado, passe à reforma com toda a sua féria, e agradeçam ainda, com grande alegria, que entre os melhoramentos figure a criação dum «Lactário».

Ser amigo dos seus operários e empregados, como o prova o que acaba de dizer, é um dos alicerces do sr. Manuel Pinhal, nosso gerente, mixto estranho de audácia e de prudência, sincero e leal, que atravessou em determinadas momentos graves crises que foram como incitamentos e passaram de manifesto o seu estallido e a sua actividade, renovando o entusiasmo pelo que, devido à sua iniciativa, criou e desenvolveu, e que com o valor insuperável da ordem, o amor e bom gosto pela regularidade e pela disciplina, tem dado garantias bem notórias de saber vencer na vida, nem sempre venturosa da indústria conserveira.

O imediato a ocupar um lugar de mais responsabilidade nesta casa e, sem dúvida, o nosso companheiro António Pinhal Júnior.

Confia na futura direcção dos homens novos desta empresa quando os actuais tenham cumprido a sua missão e é d'elles que a fábrica, que vai engrandecer-se, necessitará, muito antes que cheguem as suas «Bodas de Ouro». Que saibam pensar perseverantemente a senda seguida até aqui e que mantenham inalterável o bom nome adquirido pelos seus fundadores, é quanto ástes podem e tem direito a aspirar.

O sr. Manuel Pinhal abraçou ainda o velho fogueteiro que acabava de ser aposentado, traduzindo-lhe o abraço o seu apreço pelos leais servidores. A seguir foi entregue a cada operário e operária um envelope contendo

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato da Associação de Futebol de Aveiro ESPINHO, 3 SANJOANENSE, 1

Era grande a expectativa à volta do prélio que entre o S. C. de Espinho e a A. D. Sanjoanense se realizou, no passado domingo, no campo do primeiro. Nem mesmo o facto de chover durante toda a manhã afastou os tifosos da bola, que não quiseram perder a oportunidade de assistir a um desafio que prometia.

Afinal o campo não permitiu que qualquer das equipas des se mostras do que vale, pois ambas praticando um futebol raso, viram o seu trabalho dificultado pelo estado do terreno. Assim, quando o primeiro tempo acabou, com os grupos empatados (1-1) logo acreditamos na vitória dos locais, salido que é que os espinhenses dispõem de excelente condição física.

A provar a nossa afirmação — em que vimos insistindo — está o facto, bem provado, de todas as vitórias do Sporting neste campeonato serem conseguidas na segunda parte... o que, em boa verdade, já se vai tornando clássico.

O Sporting de Espinho foi, ainda, o que melhor se adaptou às más condições do terreno, estranhando nós, apenas, que os seus avançados não tivessem utilizado, uma única vez, a «biqueira» da bola quando atiravam à baliza — o que é aconselhado — com o terreno lamacento e a bola encharcada.

A segunda parte pertenceu aos espinhenses, que marcaram mais dois «goals» terminando o encontro, portanto, com o resultado de 3-1 a seu favor.

O Sporting alinhou: Lacerda; Angelo e Magalhães; Alexandre, Vivas e Cadinho; Ribeiro, Olímpio Costa, Campos, Oliveira e Olímpio Reis.

Marcaram os «goals»: Ribeiro, 2 e Oliveira, 1.

— A arbitragem, sem motivos a reparos; antes, pelo contrário, merecendo felicitações pela autoridade com que foi dirigida.

Em reservas também venceram os espinhenses, por 3-2, estando presentemente à frente da classificação. Felicitamos, por esse motivo, os rapazes na pessoa do seu «capitão» Isaac.

Espinho — Lamas

Em prosseguimento do campeonato, o Espinho desloca-se hoje à Vila da Feira, onde defrontará o Lamas, que vem fazendo carreira...

Recomendar cuidado aos sportinguistas patecemos desnecessário...

HOQUEI EM PATINS

Após ter vencido o «Torneio da Costa Verde», a Académica de Espinho, actuando de paup em bom plano técnico, conquistou um lugar honroso no Campeonato do Porto. Com uma equipa muito jovem, e de bom futuro por essa razão, os espinhenses colocaram-se como os melhores, imediatamente a seguir ao Académico e Infante de Sagres, aos quais oferece já bastante resistência.

Começando timidamente há cinco anos, os espinhenses têm vindo a subir gradualmente e este ano atingiram já boa carreira, que tende a melhorar.

Durante o Campeonato apenas foram batidos pelos dois primeiros classificados, batendo todos os restantes concorrentes em número de três — Vigorosa, Carvalhos e F. C. Porto. Os elementos utilizados foram: Anibal Lacerda Henrique Sousa.

uma lembrança que variava conforme o tempo de casa de cada um. E desta forma, simples mas de tão b o significado moral e humanitário, foram comemoradas as Bodas de Prata da firma PINHAIS & C. L. da.

Corpos Gerentes da A. Académica Espinho

Ainda pendente de aprovação superior é assim constituída a lista dos novos Corpos Gerentes daquela prestimosa colectividade local.

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente — Dr. António Nunes das Neves; Vice-Presidente Dr. Amadeu Alves de Moraes; 1.º Secretário — Henrique Silva e Sousa; 2.º Secretário — Milton da Cunha Pinho.

DIRECÇÃO
Presidente — Dr. Joaquim Pinto Valente; Vice-presidente — Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis; Secretário Geral — Higinio Augusto da Assunção Pires; Secretário Adjunto — Mário Duarte dos Santos Ramos; Tesoureiro — Sérgio Gonçalves; Vogal — Anibal de Castro Lacerda; Vogal — Elísio de Sousa Ferreira Baptista; Suplente — Francisco Rosa B. Giraldes Caldeira; Suplente — Victor Hugo Pereira Martins.

CONSELHO FISCAL
Presidente — Dr. Manuel Ramiro Pereira Teixeira Veríssimo; Relator — Alfredo Virgílio de Barros Pereira; Vogal — Henrique Almeida d'Eça.

O seu programa de trabalhos no ano de 1945/46 pode ser verificado, em princípios, pelas secções em actividade e outras que se criaram conforme se observa pela lista a seguir:

DIRECTOR DESPORTIVO
Elísio de Sousa Ferreira Baptista
HOCKEY EM PATINS
Elísio de Sousa Ferreira Baptista
HOCKEY EM CAMPO
Jerónimo Ferreira Reis

BASKET-BAL
Mário Duarte dos Santos Ramos
VOLLEY-BALL
António Ferreira Gato

CAMPISMO
Mário Alberto da Rocha Neves
SECÇÃO CULTURAL
Dr. Amadeu Alves de Moraes
Milton da Cunha Pinho

SECÇÃO DE PROPAGANDA
Higinio Augusto da Assunção Pires
Victor Hugo Pereira Martins
Anibal de Castro Lacerda

PING-PONG
Victor Hugo Pereira Martins
COMISSÃO PRÓ-CAMPO JOGOS
Engenheiro António Alia
Lino Duarte da Luz

Mário Duarte dos Santos Ramos
Artur Costa
Félix Pereira de Sá
João Marques Carvalhas
Henrique da Silva e Sousa
Sérgio Gonçalves

CURSO NOCTURNO PARA ANÁLFABETOS
Elementos da Direcção sob a chefia de um professor oficial.

João Gonçalves, Abel Santiago e Caselario Marques, e ainda, António Lacerda, Bernardo, Armando e Amparo.

CLASSIFICAÇÃO FINAL
J VEDG-A P
Académico F. C. . . 10 9 1 0 65-19 20
C. Infante Sagres 10 8 1 1 78-17 27
Acad. de Espinho . . 10 6 0 4 62-30 22
Est. e Vigorosa . . . 10 3 0 7 36-54 16
Carvalhos H. C. . . 10 2 1 7 37-61 15
F. C. do Porto . . . 10 0 1 9 10-24 11

Hoquei em Campo
Tem início hoje o campeonato desta modalidade a que concorre o grupo local Associação Académica.

Basquetebol
A Académica de Espinho convida todos os interessados na prática deste desporto a inscreverem-se na secção respectiva.

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho
Joaquim Cardoso de Sá Vieira & Filho
— Rua 16 N.º 477 — Telef. 96 —

Agente dos Produtos «Marlice»

FIXADOR VEGETAL
«Marlice»
Fixa e dá brilho ao cabelo

Drogaria Andrade — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, dia 28, a sr.ª D. Carmem F. da Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa, e a senhorinha Dorinda Reis, filha do sr. Joaquim da Costa Reis;

— em 29, as sr.ªs D. Olívia Seabra de Moraes Cruz, esposa do sr. Martin Cruz, D. Laura Pereira B. de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, e os sr.ªs Alvaro de Oliveira Reis e Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura;

— em 30, as sr.ªs D. Luzanira Neves Valente, esposa do sr. José Monteiro Valente, e D. Guilhermina Teixeira de Andrade, filha da sr.ª D. Angelina Pereira Andrade, e o sr. Tomás Jorge Pereira de Castro;

— em 1 de Novembro, a menina Zita, filha do sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo, e a sr.ª D. Maria Lopes Pais, esposa do sr. António de Oliveira Pais;

— em 2, a sr.ª D. Maria do Céu Carvalho Brandão, esposa do sr. Lino Brandão, ausente em Matozinhos, o académico Joaquim Moreira da Costa, filho do sr. Joaquim Moreira de Castro Soares e António de Castro Lacerda;

— em 3, as sr.ªs D. Ana Pereira Mourão e D. Sofia Rodrigues da Silva; os sr.ªs António Correia, António Artur Pinto da Costa, a menina Odete Lopes Pais filha do sr. António de Oliveira Pais, e o menino Júlio Ramiro, filho do sr. Júlio Mateiro, ausente em Oliveira de Azemeis.



DENTISTA
Cândido Soares (Milheiro)
Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Panificação em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17. Telefone 395 E

Helena Lopes Guerra
«Modista com diploma corte Luc»
Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.
Lições de corte e confecção
Rua 18 N.º 237
«Ao Passeio Alegre»

Ao Comércio e Indústria
Guarda-livros, com amplos conhecimentos de escrituração e contabilidade geral, encarrega-se da montagem de qualquer escrita pelo sistema mais adequado à natureza e movimento do ramo de negócio de cada casa. Dá também explicações.
Alvaro de Sousa
Pensão Ideal — Espinho

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

Drogaria Andrade — ESPINHO

Sempre correctamente penteado, usando FIXADOR VEGETAL «Marlice»
Fixa e dá brilho ao cabelo

CICLOPIANO
J. Pinheiro
TUDO O QUE QUISER
Agente de seguros de vida
Reparação de bicicletas
Tubo de escape
CREMOS
Rua 21
LANCHE
Comida para levar
quinta do dia
Rua 8
Espinho-P
AOS CONSUMIDORES
AVIÃO DE JAM
Drogaria
Ferreira Soares
Escritório de contabilidade
Resid.: Rua Ragedouro
Pilhas
Compre o quanto
resposta a
Tempestade
Com 1000 e 1000
Rua 19
1.º ANO
no ano, para família
es-sc. Preço 18 para
cente. Respostas
Pianão
Vende-se piano, com
cruzadas
Rua 62
Casas
Preço 1000 e 1000
3 quartos
uma da habita
Carta a
Vende-se piano
Espinho
ou José
Prédios
adaptar-se
raz-se no
voltado a
Falar
estabelecimento
guedo
habitacões
1939—Esp
Comércio
RUA
ADADO
Rua de
Defesa
Novas
Portugal
Ilhas e
Colômbia
Brasil
países
Não

REGISTO SOCIAL

Pedido de casamento

Pelo nosso prezado amigo e importante industrial da Paços de Brandão, sr. Joaquim Dias Coelho e sua esposa a sr.ª D. Maria Alves Coelho, foi, no dia 7 do corrente mês, pedida em casamento para seu filho sr. Joaquim Alves Dias Coelho, a sr.ª D. Filomena Gomes de Pinho Calhau, filha do sr. José Gomes de Pinho Calhau, industrial da S. João da Madeira, e de sua esposa a sr.ª D. Maria das Dóres Gonçalves Calhau.

O Casamento realizar-se-á brevemente.

Partidas e Chegadas

Regressaram a Lisboa o nosso amigo sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo e sua esposa sr.ª D. Carmélia Figueiredo.

Para Queluz, acompanhada de seu marido, retirou a sr.ª D. Stella Berard; Para o Porto retirou com sua família, o nosso amigo sr. Avelino Vaz Júnior;

Depois de passar alguns dias entre nós retirou para Terras Vedras o nosso assinante sr. Maximino Alves Lopes;

Encontra-se a chefiar estação de Espinho-Vouga, o nosso confratão e amigo sr. Joaquim Moreira Vinhas, que estava a chefiar a estação de Vouzela;

Das Termas de Monfortinho regressaram e conceituado comerciante sr. Daniel Iglesias e o sr. Manuel Ferreira da Silva e esposa;

De Msfra regressou o sr. José Corte-Real (Pepe);

Da Covilhã também regressou o sr. Alberto Freire Miguel;

Com sua esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Rezende, retirou para S. João da Madeira, o nosso assinante sr. Eduardo Resende Martins;

Regressou de Ovar, com sua família o nosso assinante sr. professor Manuel de Sá Couto.

Doentes

Foi internado no Hospital de Semide—Porto a fim de se submeter a um rigoroso tratamento, o nosso estimado colaborador sr. Mário Martins de Almeida;

Na clínica Dr. Gomes de Almeida, foi submetido a uma intervenção cirúrgica com feliz êxito o nosso amigo sr. Carlos Lima;

Encontra-se doente o sr. João Lopes Fonseca, conceituado comerciante nesta Vila;

Também guarda o leito o sr. José Augusto da Silva Quintas;

Para Oliveira das Frades em tratamento partiu o sr. David Carvalho da Rocha;

Continua a experimentar melhoras a sr.ª D. Alice Pinto de Almeida.

Teatro Aliança

TELEFONE, 73—ESPINHO

Apresenta às 15-30 e 21-15

A CIDADE QUE DANÇA

com

Nelson Eddy

A voz de ouro do cantor das multidões num filme que nos conta a vida alegre de Nova York do passado, com a sua musica, os seus bailes, as suas canções, intrigas e amores!

Terça-feira Terra Sagrada

AS

Máquinas de costura

"HUSQVARNA"

são máquinas

Vizite V. Ex.ª o

Stand "HUSQVARNA"

RUA 14 N.º 639

ESPINHO

Chegou nova remessa destas famosas máquinas com novos modelos, que se vendem com as maiores facilidades de pagamento

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE

Farmácia Paiva

Durante a semana 2 a feira—Farmácia Teixeira 3.ª — Santos, Suer. 4.ª — Paiva 5.ª — Higiene 6.ª — G. Farmácia de Espinho Sábado — Higiene

O MOVIMENTO DE OPOSIÇÃO AO GOVÉRNO

(Continuação da 1.ª Página)

—O actual recenseamento não pode senão garantir cerca de metade do eleitorado português!

O sr. dr. José Neves concluiu estas considerações com a leitura das resoluções aprovadas na reunião do Centro Almirante Reis. Esta leitura foi sublinhada por nova tempestade de aplausos e de vivas à República, à Liberdade e à Democracia, aplausos e vivas que recrudesceram quando o orador, elevando a voz, afirmou: —Ninguém, em boa consciência, poderá dizer que a oposição ao Governo não se limitou a reclamar o mínimo dos mínimos!

—Cumpre-nos a nós, republicanos democratas de Espinho, apolar estas reclamações, para que se saiba, onde é preciso que isso se saiba, que a maioria do País está de acordo com as resoluções do Centro Almirante Reis. (Calorosos aplausos).

Depois de vinte anos de ditadura, declarada ou disfarçada em plebiscitos ou eleições, das quais o povo esteve, sempre, ausente, o País ressurgiu, neste movimento com mais vitalidade—cheio de fé nos seus destinos! Que demonstração, para cépticos—e que motivo de meditação para aqueles que, como o Governo e seus adeptos, crêem, ainda, que a Democracia é um mito, uma palavra sem sentido. Vinte anos na vida dum Nação não é nada; mas, na de um regime devia ser alguma coisa, se é, de facto, calasse na alma do povo. Vinte anos de Governo anti-democrático não chegaram para convencer o País. Mas, pelo contrário, chegaram para sepultar, para sempre, os regimes autoritários.

—O plebiscito que está a fazer-se em todo o País quer dizer: —o País repudia a vossa forma de Governar! Aqueles que dizem mal da Democracia opõem-se os princípios da Carta do Atlântico, em defesa dos quais se sacrificaram êsses milhares de homens que se bateram na Europa e no Pacífico. Sinto-me angustiado com o receio de que as entidades dirigentes não ponderem, devidamente, a gravidade deste momento político que vivemos. Nunca, na nossa História, a não ser quando das lutas entre liberais e miguelistas, existiu tão grande, tão profunda, tão grave separação entre portugueses!

—Não quero, não posso crer que haja alguém que verdadeiramente deixe de acreditar na sinceridade do espírito que nos anima. Só aqueles que persistem em ver no homem o anjo caído, incapaz de se elevar pelo seu próprio esforço, podem descreír da nossa fé, do nosso entusiasmo, da nossa vontade—do nosso querer! (Calorosos aplausos).

O sr. dr. José Neves leu, em seguida a seguinte moção:

«Os republicanos democratas de Espinho, reunidos no dia 24 de Outubro de 1945, no Cine Teatro Aliança, para definirem a sua atitude sobre as próximas eleições legislativas:

Considerando que é do maior interesse para a Nação que—após vinte anos de regime autoritário—se procure dar à situação política portuguesa uma solução que possa considerar-se satisfatória, tanto do ponto de vista como dos princípios de direito o hoje universalmente aceites;

Considerando que qualq' for dos métodos genuínos do crdítico, não se harmonizem com os considerando antecedentes, e diz ponderia aos profundos sentimentos da maioria dos portugueses, e vante de que não colocarações políticas de Nação em e satisfazer aos princípios que actual comunidade internac

Considerando que a inicie sultas os cidadãos eleitores — depois dum tão longo e suspensão das liberdades de

VENDE-SE URGENTE

Pela retirada de um esplêndido desta vila, e

Juro d

Uma moto de 2 cilindros "Arly Davidson" em bom estado.

Tudo pode ser tratado com

Ernesto F

ou pelo seu telefone

to, expressão e associação—postulava a necessidade dum largo prazo de preparação para a campanha eleitoral durante a qual aquelas referidas liberdades devem ser amplamente garantidas; Considerando que esse facto não foi tomado na devida consideração pelo Governo, quando, inopinadamente, tomou a decisão de dissolver a Assembleia Nacional, cujo mandato ainda não estava extinto, provocando, dessa forma, a necessidade de novas eleições legislativas e ficando o prazo mínimo para a sua realização;

Considerando que as razões acima expostas, conjugadas com as restrições à capacidade eleitoral passiva, contidas no decreto n.º 34.948, de 22 de Setembro de 1945, e com o facto de não se reconhecer existência legal às organizações políticas—tornam manifestamente impossível que a futura Assembleia Nacional reflita as verdadeiras aspirações da Nação portuguesa;

Decidem:

Aprovar, por aclamação, as resoluções votadas na reunião do Centro Almirante Reis, efectuadas no dia 8 do corrente e exprimir a sua incondicional solidariedade ao movimento oposicionista da unidade democrática portuguesa.

A moção foi aprovada com prolongadas aclamações, entoadando a assistência, de pé, a «Portuguesa».

—Fala a seguir o sr. dr. Luis Velga, delegado da Comissão promotora da reunião no Salão Olimpia, do Porto, que começa por dizer que não vai erguer um cântico à Democracia. Esse cântico—diz—foi feito pelos tribunos antigos da propaganda republicana: —António José de Almeida, Afonso Costa, Alexandre Braga e outros. O orador lê trechos de livro «A Ditadura», de Sampaio Brando, relativo ao «aspecto vermelho», etc, e faz comparações entre o que se passava em França no tempo de Luis Bonaparte e actualmente em Portugal.

Termina, o dr. Luis Velga, o seu vibrante discurso, afirmando a sua fé no triunfo da democracia e no desaparecimento completo dos regimes totalitários.

O sr. dr. Alcides Strecht Monteiro conhecido advogado da comarca usa a seguir da palavra, para, em nome da comissão de Aveiro, saudar os democratas de Espinho e apela, para a unidade e pleno entendimento, de todos os verdadeiros republicanos portugueses, saudando também a imprensa.

Segue-se o sr. António Loureiro, velho republicano espinhense, do tempo da propaganda, o qual presta homenagem à memória dos saudados democratas espinhenses que foram Santos Pouzada, dr. Joaquim Pinto Coelho, Alberto Milheiro, dr. José Bessa de Carvalho, Montenegro dos Santos, dr. José Salvador e dr. Sá Azevedo. Pede um minuto de silêncio em sua homenagem, que a assistência observa, religiosamente.

O sr. Mala Alcolorado, que se diz perseguido político da actual situação, ergue a sua voz vibrante para saudar os republicanos de Espinho, e evocando a memória do estudante Martins Branco e do médico dr. Carlos Ferreira Soares, diz que não pede um minuto de silêncio, mas sim, em homenagem à sua memória, ergue um caloroso Viva à República.

*

Antes de terminar a sessão que decorreu com o maior espírito cívico e entusiasmo, o sr.

VENDE-SE URGENTE

Proprietário vende-se a Avenida 8 N.º 260, em modos água e luz.

Ren para Prov. defen- men- Há uma cutivido reun. Lá qual-

E-SE

2 H. P. marca "Arly Davidson" conservação e funcionamento

com

ra de Oliveira

— ESPINHO

Necrologia

D. Carolina de Macedo Mota

Na passada quinta-feira, dia 24, finou-se nesta Vila a sr.ª D. Carolina Ferreira de Macedo Mota, viúva de dr. Alfredo Mota, que exerceu a clinica homeopática nesta Vila.

A finada contava 71 anos de idade e era mãe das sr.ªs D. Lília, D. Alfredo, D. Maria Beatriz e do sr. Alfredo Hernani de Macedo Mota, sogra dos sr.ªs José Ferrão Tavares, chefe de estação da C. P., Alberto de Sousa, e da sr.ª D. Maria Luísa de Freitas Macedo Mota, e irmã da sr.ª D. Evangelina Pinto Ferreira.

A saudosa extinta era, pela sua bondade e fina educação, muito estimada por tãda a sua família e pessoas das suas relações.

O cadáver foi transportado da residência da falecida para a Igreja matriz, onde se resaram os resposos, na quinta-feira sendo trasladado, em carro funebre, na manhã de 6.ª feira para o cemitério de Agramonte, no Porto, onde ficou sepultado em jazigo da família.

A tãda e família em luto apresentamos sentidas condolências.

Precisa-se

Armação e balcão em bom estado para estabelecimento. Falar na Rua 16 n.º 1097.

Casa para habitação

Um andar ind. pendente, sem mobília, com 5 ou 7 divisões—precisa-se. Indicar rua e alugar a A. B. nesta Redacção.

Vidro e garrafas

Compra ao melhor preço Silva do Rio Largo

CINE-PISCINA

apresenta às 16 e às 21-15

Uma verdadeira obra prima!

SEQUE A DANÇA

COM

Lupino Lane Sally Gray Seymour Hicks

Um êxito de reputação mundial

O eterno contraste entre as maneiras e gestos simples da gente do povo e a afectação complicada da chamada ALTA RODA

Genuína fábrica de gargalhadas

Advertisement for LANCIA watches, featuring an image of a watch and the text 'LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUICA'.

Henrique Balona
 Armazem de Vinhos,
 Aguardentes e Azeitona
 por junto.
 Especialidade em vinhos
 de pasto as melhores
 procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

Pinho & Ferroira

ARMAZEM DE MERCADORIA
 Azeites, Touxinhos,
 Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género. no norte do Paiz.

Angulo das ruas 14 e 23

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro
 CORVO — ARCOZELO
 Agente do fogo de artifício, etc.
 da casa Américo Pedro Rezende
 Residência do Agente:
 PONTE DA ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.ª a

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará
 alguma coisa de que precisa em
 sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos
 de arte, ferros de brumar e outros
 artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de
 mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fer-
 mento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Fogaças de Brandão

Armazem de Mercadoria, azeites
 farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de
 Açucar, Touxinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª DA
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,
 Serralheria e Niquelagem—Exe-
 cução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia
 Portuguesa de Seguros
 Aquela que mais garantias oferece
 —Aos melhores prémios do mercado—
AGENTES
 José M. da Silva & Sobrinha Suc.
 Rua 19 N.º 281—Telefone—11
 Correspondentes Bancários
 Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
 ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da
 Garage: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 14
 ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas
 industriais e agrícolas. Franqueamento de rodas de
 engranagem e variados trabalhos mecânicos e
 soldados. Agentes de Oleos e Gasolina da Atlantic,
 e Shell, e de pneus e câmaras de ar. Fôrmas,
 Montagem e reparação de automóveis, motores
 de explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Mercadoria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Touxinhos—e Gorduras
ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 —ESPINHO—

COMISSÕES

Transaccionista Lda

IMPORT. EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 44, 4.º-Dto. LISBOA

CONSIGNAÇÕES

Manual Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de aroma
 Fabrico especial de doces e «Bolos de
 Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualida-
 de e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Societário da Sociedade Atlântica
 Cereais, Sementes, Farinha,
 Touxinho e Azeite
 RUA DESASSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 26
 Espinho

Serração-a vapor da Ponte de Anta

DE
**Francisco Rodrigues de
 Castro & Vilhos, L.ª**
 Socalhos, ferros aparelhados, máqui-
 nas para construção civil e calçotaria
 TELEFONE, 67—E
 —ESPINHO—

JOVIAL

LIVRARIA E PAPELARIA
 (Angulo das Ruas 16 e 23)
 Livros nacionais e estrangeiros
 —publicações—artigos escolares
 e de escritório.
J. Vieira — Espinho

ARMAZEM DE LENHAS

DE
Manuel da Silva Godinho
 RUA 14
 (junto à Fábrica de Botões de
 Reis & C.ª)

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUADESOIS
 Gabardines e Sobretudos Camuflé
 GRANDE ARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Cha-
 peus de homem, Malincha de Senhora,
 Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica "Párola de Espinho" DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial.
 Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esme-
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-
 ROLA». — Entra livre. Rua 16—231
 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-essquina da Rua 25—
 Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos.
 Pensões permanentes refeições
 avulsas. Prêços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Ven-
 dem-se — Falar nesta Re-
 daccção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-
 mentes, Legumes e Gorduras
 Géneros de Mercaderia
 TELEGRAMAS: «AZEITE»
 FONE. 7 — ESPINHO.
 Correspondentes Bancários
 Agentes da Companhia de Seguros
 Legal & General Assurance Society,
 Limitada
 ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares
 Bebidas finas e diversas es-
 pecialidades
 Miambro, presunto, paio, e
 queijos das melhores procedências
 Angulo das Ruas 8 e 19
 O PONTO MAIS CENTRAL DE
 ESPINHO

Louçaria Guerroiro

(FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais,
 Biletes, Garrafas, Estatuaria artistica
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios
 Talheres, Metais, Ferrões de engomar
 Candelieiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

BERNINA

FABRICO SUISSO

Máquina de costura de
 alta precisão e máxima
 CONFIANÇA
 Vendas a pronto e a prestações
 Representante: Gaspar A. de Oliveira
 depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório
ESPINHO

COLEGIO D. S. LUIS

(Filial do Colégio
 Avenida 8—Telefone 80
 Curso geral e complementar dos Lice-
 as Universidades, instrução
 O Colégio mais frequentado de Districto
 aprovações obtidas

DE — Elias Pereira Tavares

Beidas finas e diversas es-
 pecialidades
 Miambro, presunto, paio, e
 queijos das melhores procedências
 Angulo das Ruas 8 e 19
 O PONTO MAIS CENTRAL DE
 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração
 — e Calçotaria —
 Especialidade em caixas para embalagem
 de fôrmas
 — Apiladas e marmidas —
 Telef. — ESPINHO, 32 — Telegrama — ESTIMA
ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Açor, Carvão de Forja e
 outros artigos
 Agente depositario de material «KUSNETC»
 380, AVENIDA 8, 380
 Caixa Postal n.º
ESPINHO TELEFONE, 28

A CONFIDENTE

Agência em Espinho
 Rua 23, 389 — Telef. 351
 Apartado 14
 Compras, Vendas e
 Hipotecas de propriedades

Padaria

Pão de trigo
 lidade em
 ESM
 Rua 10
 ferece já

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçosa — O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Leite de leite servido
 chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores
 Pequenos almoços e jantares
 Cofre de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho
 Agente
 Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros arti-
 gos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua
 organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria
 DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, cha-
 peus, calçado e artigos para
 senhora

PADARIA

Pão de toda
 e higienicos
 Especial
 Todos
 Sêde: Rua
 Sousa,

ARRBIRA

de
 da Silva & C.ª
 fabricado pelos processos técni-
 cos.
 não com fermento natural
 liciosas «Vinas d'Austria»
 Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fabrica de Artigos de Celuloide
 Portes-escovas, Estojes, Espelhos, Tro-
 véses, Rocas, Meibros, Uculas, Calça-
 deiras, Bolas, Candelieiros Fricos, Gar-
 chas, Abat-jours, etc., etc.
 Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Apar-
 tado do Correio, 23—Espinho-Portugal

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

FEIRA PORTUGUESA